

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS LITORAL NORTE
CURSO DE PEDAGOGIA-LICENCIATURA

JANAINA TEREZA DE ALMEIDA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMEÇA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

TRAMANDAÍ – RS

2022

JANAINA TEREZA DE ALMEIDA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMEÇA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizado sob orientação do Prof. Dr. André Boccasius Siqueira.

TRAMANDAÍ – RS

2022

CIP – Catalogação na Publicação

Almeida, Janaina Tereza Educação Ambiental começa na Educação Infantil/ Janaina Tereza de Almeida- 2022.

54 f.

Orientador: Prof. Dr. André Boccasius Siqueira.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Litoral Norte, Licenciatura Pedagogia, Tramandaí, BR-RS, 2022.

1.Resumo. 2.Introdução. 3.Desenvolvimento. 4.Análise da Pesquisa.
5.Conclusão.

. Siqueira, André Boccasius.

JANAINA TEREZA DE ALMEIDA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMEÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizado sob orientação do Prof. Dr. André Boccasius Siqueira.

Data de aprovação: 30 de janeiro de 2023.

Banca examinadora:

Prof. Dr. André Boccasius Siqueira (UFRGS)

Profa. Ms. Tiane Fernanda de Aguiar (UFRGS)

Profa. Dra. Ana Paula Zandonai Kutter (Banca Externa)

DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado em especial as minhas filhas, Isadora e Joana, de forma a incentiva-las a nunca desistir por maior que seja a dificuldade, ao meu esposo Marcos que por muitas vezes foi quem me escutou, dialogou e não me deixou esmorecer em minhas angústias acadêmicas, a minha mãe e meu pai (*in memoriam*) que me deram o presente de viver, aos meus irmãos que vibravam comigo a cada atividade entregue, a cada nota recebida, a cada apresentação feita, "as amigas" pelo incentivo, debates escolares, metodologias, alunos e afins.

AGRADECIMENTOS

Obrigada a Marlusa que me apresentou esse mundo da educação, foi essa a primeira pessoa quem plantou essa sementinha, as escolas que me oportunizaram testar na prática os ofícios da pedagogia, aos meus professores por esse ofício desafiador e ao meu orientador em especial...por toda paciência, entendimento e sabedoria para lidar com minhas frustrações, confusões e devaneios!

A capacidade de aprender, não apenas para nos adaptar, mas sobretudo para transformar a realidade, para nela intervir, recriando-a, fala de nossa educabilidade e um nível distinto do nível do adestramento dos outros animais ou do cultivo das plantas.

(Paulo Freire)

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo “Compreender o modo como se dá a educação ambiental na educação infantil com crianças de idade de creche (0 a 3 anos) e de pré escola (idade obrigatória 4 anos)”. O trabalho se dá de caráter exploratório e bibliográfico, seguindo análise de questionário semiestruturado e opiniões de diversos autores e estudiosos na área, entre eles, Piaget no processo cognitivo, Freinet com a influência lúdica, contando com embasamento diante da BNCC e LDB. Na utilização desses se comprometeu discutir o objetivo em questão, portanto, conceber de que forma sensibilizar e fazer o uso de práticas no processo do desenvolvimento da Educação Ambiental dentro do contexto na educação infantil. Estas ocorrem através de práticas significativas e cotidianas de sensibilização imbricadas ao tema transversal Educação Ambiental. Constatou-se que a temática é desenvolvida na escola de Educação Infantil pesquisada, admirando a perspicácia de ultrapassar as adversidades, resultando em ações sustentáveis, integração da comunidade escolar, desenvolvimento de futuros cidadãos cuidadosos e multiplicadores da E.A.

Palavras-chave: Sensibilização. Desemparedamento da Educação infantil. Crianças

ABSTRACT

The research aims to “Understand the way in which environmental education is given in early childhood education with children of nursery age (0 to 3 years) and preschool (mandatory age 4 years)”. The work is exploratory and bibliographic in nature, following the analysis of a semi-structured questionnaire and the opinions of several authors and scholars in the area, including Piaget in the cognitive process, Freinet with the playful influence, relying on the basis of the BNCC and LDB. In the use of these, he undertook to discuss the objective in question, therefore, to conceive how to raise awareness and make use of practices in the process of developing Environmental Education within the context of early childhood education. These take place through significant and daily awareness-raising practices interlaced with the transversal theme of Environmental Education. It was found that the theme is developed in the researched kindergarten school, admiring the perspicacity of overcoming adversities, resulting in sustainable actions, integration of the school community, development of future caring citizens and EE multipliers.

Key words: Environmental education. Environmental Awareness. Disengagement of Early Childhood Education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1 – Estimulando o aprendizado sobre o meio ambiente em três faixas etárias da Educação Infantil.....	21
Imagem 2 – Atividades de EA na escola.....	34
Imagem 3 – Interação.....	36
Imagem 4 – Desemparedamento da escola infantil.....	43

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
E.A.	Educação Ambiental
E.I.	Educação Infantil
E.V.A.	Etil Vinil Aceto
EMEI	Escola Municipal de Educação Infantil

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	13
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	17
1.1. Educação infantil confirmada como educação básica, e de formação cognitiva em todos os aspectos.	17
1.2. Processo cognitivo segundo Piaget.....	18
1.3. Educação Ambiental imbricada a Educação Infantil.....	21
1.4. Importância da ludicidade no desenvolvimento infantil influenciado por Freinet.	23
2 METODOLOGIA.....	25
3 RESULTADO E DISCUSSÃO.....	27
4 CONCLUSÃO.....	47
REFERÊNCIAS.....	48
APÊNDICE A Questionário.....	50
APÊNDICE B: Termo de autorização para uso de imagens.....	52
APÊNDICE C: Termo de autorização para uso de imagens.....	53

APRESENTAÇÃO

Este trabalho, tem por objetivo, "Compreender o modo como se dá a educação ambiental na educação infantil com crianças de idade creche (0 a 3 anos) e de pré escola (idade obrigatória 4 anos)". Será realizado um levantamento em uma escola pública no município de Guaporé/RS, enfatizando as atividades realizadas e como os docentes consideram como sendo Educação Ambiental. Refletir acerca das possibilidades de ampliar as atividades para a comunidade escolar. É necessário salientar neste contexto, que o principal problema de pesquisa é: "Como os professores da escola pesquisada trabalham a Educação Ambiental na Educação Infantil?"

A Educação Ambiental, quando trabalhada dentro da educação infantil torna-se uma importante aliada, sendo uma excelente ferramenta na comunicação e na facilitação ao acesso entre família, escola e sociedade, conduzindo informações, conhecimentos e aprendizagens, dos quais, fazem referência as questões ambientais e a aprendizagem da criança. Será sugerido aqui ainda, utilizar a metodologia de pesquisa de campo com o objetivo de fazer levantamentos relevantes demonstrando que é de suma importância o desenvolvimento da Educação Ambiental na educação infantil, desenvolvendo nodiscente, uma visão e ideia mais ampla, sobre a importância e a compreensão da E. A.

Utilizando a ludicidade e o imaginário, será citadas ideias para uma resolução eficaz do problema de pesquisa, ressaltando que a ludicidade, o imaginário, a realidade diária, a necessidade e a prática são fundamentais para uma sensibilização ambiental mais realista e concreta, sendo as mesmas, de extrema importância para a sensibilização permanente do indivíduo. Em relevância também, um ponto crucial é dar-se ao ambiente de vivência do discente, o que conta muito, pois, deve-se levar em consideração que o mesmo deve ser um ambiente favorável, agradável e possibilite, que o aluno possa explanar seu conhecimento. Alguns prisma são importantes para se desenvolver com eficácia alguns quesitos, referente a Educação Ambiental na Educação Infantil, sendo uma delas, diálogos constantes com educadores ambientais, onde possa realizar atividades práticas com as crianças, levando em consideração o desenvolvimento e o interesse da criança pelo assunto, pois, só é possível, proteger aquilo que amamos, (FREIRE, 2021).

Para desenvolver atividades representativas, o educador deve levar em

consideração algumas premissas, dentre elas: estimular o interesse da criança pelas questões ambientais, pelo planeta e por várias situações que envolvam o cuidar e o proteger o ambiente que o cerca. Braga *et al.* (2012) coloca que o intuito de participar na formação de um aluno crítico e reflexivo, que demonstre através de sua criatividade, empenho, dedicação e aprendizado, que adquiriu uma sensibilização quanto as questões ambientais. É possível que a instituição escolar contribua para a proteção do meio ambiente, através da Educação Ambiental realizada no período da educação infantil; Tais ações, sob nosso ponto de vista, tornam-se um instrumento de apoio indispensável para formar, como já se disse, um cidadão sensibilizado na área ambiental, para toda a sua vida.

Justifica-se a pesquisa devido a necessidade de serem mostradas em formas de trabalhos acadêmicos, a fim de sensibilizar crianças e adultos (pais e professores) quanto as questões ambientais, quanto aos problemas locais. Para isso, desenvolver este trabalho, dará uma visão mais ampla sobre o assunto e será possível encontrar prováveis soluções perante o problema encontrado. Inserir a Educação Ambiental na educação infantil e envolver as crianças nesse contexto já no início dessa etapa de vida, torna-se desafiador tanto para elas quanto para os educadores, pois não é uma tarefa fácil de ser feita.

Este trabalho está composto por quatro capítulos. O primeiro está intitulado “Fundamentação Teórica” e traz os fundamentos epistemológicos os quais referencio este trabalho. Está dividido em quatro partes, a saber: 1.1. Educação infantil confirmada como educação básica, e de formação cognitiva em todos os aspectos, justificado pela lei e o direito da criança, como sujeito de direito e educação integral para formação de um cidadão crítico e participativo na sociedade. 1.2. Processo cognitivo segundo Piaget, considerando a forma de como a criança desenvolve seu processo de conhecimento, respeitando a cultura herdada e como acontecem os avanços na aprendizagem. 1.3. Educação Ambiental imbricada com a Educação Infantil, a escola como parte da formação cognitiva e social, seguindo os princípios constantes nas orientações curriculares para esta etapa da escolarização. 1.4. Importância da ludicidade no desenvolvimento infantil influenciado por Freinet, a educação infantil faz parte dos primeiros anos de vida da criança, tem como desafio instigar a aprendizagem desde a mais tenra idade através do lúdico, com criatividade e respeito a tal faixa etária.

O capítulo 2 é referente a metodologia, onde descrevo como se deu esta

pesquisa. No capítulo 3, apresento os resultados dessa pesquisa. É formado por nove subitens, a saber: 1. Compreensão para a Educação Ambiental, com intenção de instigar a E.A. desde os menores aprendizes e formar cidadãos sensibilizados para viver em uma sociedade saudável, sustentável e vigilante ao meio ambiente. 2. Obstáculos de Trabalhar E.A. na Educação Infantil, o desafio do tema transversal E.A. é inserir com relevância essa problemática dentro do currículo, fomentando a própria condição futura e pertencente a natureza. 3. Educação Ambiental, quais Efeitos de se Trabalhar, formar cidadãos sensibilizados e pertencentes ao meio ambiente no qual faz parte, com consciência crítica. 4. Reação das Crianças Relacionadas a E.A, a escola é um dos primeiros espaços de trocas de conhecimento, tornando as relações natureza e sociedade, uma aprendizagem natural. 5. Educação Ambiental como Tema Transversal na Educação Infantil, a transversalidade pode ser manifestada em qualquer área de conhecimento na educação infantil, cabendo dentro de todo planejamento e trabalhado cotidianamente de modo lúdico, criativo e social. 6. Atividades que Consideram de E.A. na Escola, a Base Nacional Comum Curricular, apresenta Cuidar e Educar como indissociável na E.I motivando o envolvimento das famílias com maior entusiasmo nos espaços escolares, propiciando atividades de E.A. significativas, onde todos aprendem. 7. Atividades de Conscientização/Sensibilização na Escola, o desafio da E.A. na educação infantil, é conscientizar e sensibilizar além das crianças, suas famílias, pois para internalizar na criança uma vida sustentável, ela precisa vislumbrar corriqueiramente. 8. Espaço propício na Escola para Trabalhar a E.A, como tema interdisciplinar e transversal a E.A. não tem um espaço específico, como é uma habilidade social na relação do ser humano com o meio ambiente, permeia em todas as áreas curriculares e em todos os espaços. 9. Premissa de Ideia de Sustentabilidade na Educação Infantil, o ambiente da educação infantil deve oportunizar experiências diversas, lúdicas e criativas conectadas a E.A., assim crescerão cidadãos pertencentes ao meio ambiente.

Para finalizar esse trabalho de pesquisa, apresento minhas conclusões e as referências.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesse capítulo apresento as contribuições de diferentes autores os quais balisaram essa pesquisa. Está dividido em quatro subitens.

1.1. Educação infantil confirmada como educação básica, e de formação cognitiva em todos os aspectos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB n.9.394, de 20 de dezembro de 1996, incluiu a Educação Infantil como constituinte da Educação Básica. Segundo esse documento é destinada às crianças de 0 a 6 anos, e está baseada na razão de direito universal de educação para todos. A LDB avançou para reconhecimento de uma educação atenta a criança como um sujeito de direitos. Diz a lei sobre esse aspecto:

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade (BRASIL,1996, p.11).

A partir da referida lei, foram feitos os Referenciais Nacionais Curriculares para a Educação Infantil, de condição não obrigatória, mas que contribui para o desenvolvimento integral das crianças priorizando zelar pela infância. Essa infância que nem sempre existiu, que, segundo Phillipe Ariés, (1981 p.18) argumenta “A criança, por muito tempo, não foi vista como um ser em desenvolvimento, com características e necessidades próprias, e sim, homens de tamanho reduzido”. No século XVI, XVII que surge a infância, pois antes desse momento a criança não fazia diferença para a sociedade, ou se fazia, era menor e sem importância (ARIÉS,1981).

No momento que consideram a infância como uma fase da vida da criança em uma idade específica, se reconhece que há necessidade de uma atenção singular, fazendo com que a sociedade tenha cuidados, proteção e estímulos para o seu desenvolvimento, tendo uma preparação para a vida adulta.

Quando apreciamos a criança, logo as conexões, criança, infância, brincadeiras, tempos e espaços se criam e neste contexto está inserida a escola o

meio ambiente e a constituição de um sujeito para uma sociedade participativa, ativa e crítica.

A escola de educação infantil é o primeiro espaço de interação após a criança sair de seu lar, por tanto, deve ser planejado e estruturado para satisfazer as suas necessidades com criatividade, autonomia, segurança e que garanta a aprendizagem integral.

Ao longo da vigência da LDB, o Ministério da Educação elaborou alguns documentos para endossar o trabalho com a infância, entre eles a Política Nacional de Educação Infantil que rege pelo direito das crianças de zero a seis anos de idade e por uma política de formação profissional para atuar na educação infantil.

A motivação em torno da primeira etapa da educação, acontece pelo reconhecimento dos proventos educacionais, a demanda por parte das famílias para que haja instituições de cuidados e educação para crianças pequenas e a ciência que investiga o processo do desenvolvimento humano e aponta a primeira infância como estágio primordial para o desenvolvimento do aprendiz. Aqui se consiste a importância da Educação Ambiental já na primeira fase da Educação Infantil.

Essa visão contribuiu para que fosse definida, também, uma nova função, para as ações desenvolvidas com as crianças: a função de “educar e cuidar” como aspectos indissociáveis, tendo em vista suas necessidades determinadas pela especificidade da faixa etária, superando a visão adultocêntrica em que a criança é concebida apenas como um vir a ser e, portanto, necessita ser “preparada para”. (BRASIL, 1998, p.8).

A Educação Infantil precisa assimilar que a criança é um ser em constante evolução, precisando sempre de novos estímulos, novos desafios em busca de novas aprendizagens, assim não sendo possível dicotomizar a educação. Este é um processo que prioriza o sujeito-criança como um ser em desenvolvimento e o cuidado este que não fica exclusivo para as necessidades básicas da criança, mas atenta para as necessidades biológicas, afetivas e sociais, cuidar e educar implica em ações e comportamentos.

1.2. Processo cognitivo segundo Piaget.

A criança desde seu nascimento traz conhecimentos herdados de sua cultura

familiar para sobreviver no mundo, conseqüentemente o seu sistema cognitivo se expande como um processo contínuo de seu crescimento. Para tanto, a aprendizagem é obtida a partir de experiências do novo, da interação com novas provocações, entre sujeitos e objetos, essa teoria psicogenética ficou conhecida como construtivista. Na teoria Piagetiana a criança é responsável pelo seu próprio desenvolvimento, doravante de quatro princípios básicos, a maturação do sistema nervoso central, a estimulação do ambiente físico, a aprendizagem e a tendência do equilíbrio (OSTI 2009).

As descobertas são assimiladas e acomodadas conectadas ao que a criança já convivia do mundo, expandindo o conhecimento, de forma paulatina. As conexões configuram e começam a ter coerência no pensamento da criança.

Para que aconteça o desenvolvimento cognitivo infantil que começa desde o nascimento, (PIAGET 1975) dividiu em quatro estágios principais:

- Sensório-motor: 0 a 2 anos, aprende explorando.
- Pré-operatório: 2 a 7 anos, domínio de linguagem, condição necessária para o desenvolvimento da inteligência, desenvolvimento sensório-motor.
- Operatório concreto: 7 a 11 anos, estabelece relações, amplia a socialização.
- Operatório formal: a partir dos 12 anos, formula hipóteses.

Na teoria construtivista o desenvolvimento cognitivo transpassa seguindo os estágios, na aprendizagem de novas situações acontecem os desequilíbrios, criando, assim, novos esquemas para potencializar o raciocínio, que estará sempre em transformação e aquisição de sapiências.

Diante da teoria Piagetiana de constante evolução do cognitivo, a escola de educação infantil é oportuna em ofertar a Educação Ambiental com vigor, pois este é o primeiro espaço de interação entre sujeitos e objetos.

O sujeito e o objeto são profundamente pertencentes um do outro, assim podemos dizer que o ser humano não pode ser separado do seu cenário, escancarando a dependência do sujeito ao meio ambiente, o que revela ainda mais porque devemos cuidar do nosso planeta e é nesses processos que reconhecemos um mundo vivo e uma teia de relações.

O conhecimento humano reage essencialmente nas relações do indivíduo com o mundo exterior, também para o sujeito ser autônomo em suas aprendizagens deve estar em contato com o mundo e consciente do inacabado, (FREIRE 2021).

A educação surge de uma visão problematizadora, sendo seu resultado crítico e pensativo (FREIRE 2021), como uma ação de imissão e ocupações para a transformação social. A evolução não se efetua sozinha, este indivíduo é parte integrante da sociedade e tem dentro de si diversas formas de perceber a vida na coletividade, o aprendiz participa do seu processo de construção de conhecimento com toda a sua emoção o que, segundo a neurociência, é a base da razão, não é de fora para dentro. Pelos estudos desenvolvidos, a memória produz ordem em seus processos mentais, neste contexto obviamente o aprendiz aprimora suas concepções e realidades do mundo onde pertence, (FREIRE 2021) argumenta as crianças pequenas assim que postas, atuam ativas na sociedade, pois dialogam e trocam ensinamento.

A relação de educação e aprendizagem estão configuradas para o desenvolvimento pessoal, quando orientada tem resultados significativos. Nos tempos atuais pode se considerar na metodologia de ensino-aprendizagem os conhecimentos da Neurociência Cognitiva. Na compreensão de (ALVAREZ 2015) trata-se de uma revolução para o meio educacional, principalmente quando se refere sobre a educação infantil.

A capacidade do cérebro de se reorganizar, a chamada neuroplasticidade, é mantida ao longo de toda a sua vida, mas com o avanço da idade, ela diminui. Por isso, as crianças têm possibilidades maiores de aprendizagem quando comparadas com os idosos, embora a idade jamais deva ser como um obstáculo intransponível (ALVAREZ, 2015 p.36).

A contextualização da Educação Ambiental, na escola de Educação Infantil é priori, pois o sistema está sempre conversando com o ambiente no qual o aprendiz está inserido. Então para poder prosperar e integrar a Educação Ambiental com ênfase e reconhecimento, o sistema deve ser energético, ajustado e contínuo nas experiências. Por este aspecto não pode se tratar os professores como apenas multiplicadores, mas intérpretes de uma ação que se reconstrói da forma mais atualizada e aproximada possível das transformações do planeta no qual o educando está inserido pois o tempo é ininterrupto.

Todo processo de ensino-aprendizagem é utópico e requer constância para que aconteça as transformações necessárias diante das dificuldades, as complexidades do conhecimento que envolvem a educação, a cultura e a sociedade, exigem um olhar atento para solucionar os seus problemas (MORAES 2004).

Para ilustrar o que o autor diz, tem-se a gravura (Imagem 1) que demonstra a estimulação do aprendizado com elementos da natureza, com crianças da faixa etária de zero a 12 meses (a), entre 36 a 42 meses (b) e com crianças de 48 a 59 meses (c).

IMAGEM 1- estimulando o aprendizado sobre o meio ambiente em três faixas etárias da Educação Infantil.



Fonte: Arquivo da Escola, 2022.

No desenvolvimento da criança é indispensável respeitar a faixa etária de cada aprendiz, necessitando um planejamento específico para cada turma, como demonstra a imagem com os menores de zero a 12 meses explorando a contação de história, de 36 a 42 meses, a criança constrói seu conhecimento a partir da manipulação do objeto, tocando e sentindo a terra, 48 a 59 meses ainda no estágio pré-operatório, as crianças conseguem observar sem tocar no caracol, demonstrando cuidado com o ser vivo. A cerca desse tema, (PIAGET 1983) nos adverte que são nas relações que se criam os aprendizados, desde tenra idade.

1.3. Educação Ambiental imbricada com a Educação Infantil.

Vivenciamos um momento de grandes proporções na degradação do meio ambiente, e como intervir, sensibilizar, reintegrar o meio ambiente a consciência antropológica e social da humanidade. Como integrá-lo à educação formal?

Defronte ao conhecimento que já se constituiu de a escola de educação infantil ser um espaço de primeiras interações, concluir que desde o mais pequeno ser

humano faz parte, experimenta todos os acontecimentos que transcorrem em sua volta, estes pequenos sujeitos devem ser instigados a compreender os fatos do mundo, que é de caráter significativo.

O espaço escolar é o maior território de aprendizado e trocas de conhecimento, desde a mais tenra idade, na educação infantil que os aprendizados vão ganhando mais significados e seguem para toda vida, se construirmos uma base sólida de atitudes sustentáveis de forma prazerosa, esses pequenos aprendizes levarão para sempre e serão multiplicadores e construtores da sensibilização e, num segundo momento, consciência ambiental. Para (MORIN 1997), interações, implicam em ações mútuas, recíprocas, que modificam ou comportamentos ou a natureza dos elementos, corpos, objetos ou fenômenos que se influenciam mutuamente.

No entanto, para que possamos alcançar essa realização dentro do sistema escolar de educação infantil, é preciso ativar primeiro nos educadores, atitudes de mudança e pertencimento ao meio ambiente, em qualquer situação dentro da sala de aula, no pátio, no parque em todos os lugares estamos experienciando a natureza, também pode ser com a luz natural, com a sombra das árvores, com a temperatura do dia, com a água que utilizamos, tudo está ligado à natureza, e é indispensável ao viver do ser humano.

Analisar a prática na qual os docentes devem construir pautados nos acontecimentos presentes, no cotidiano, e na contemporaneidade, visando o futuro. Fazer o pensamento crítico de preservação, como reutilizar materiais, incentivar ações sustentáveis, desafiar a comunidade escolar a pensar na natureza como um recurso que um dia poderá se esgotar se não souber utilizar da maneira correta. Calleja (2008) diz que a educação foi caracterizada como um processo no qual as pessoas são influenciadas e, assim, são despertadas a uma transformação, capacitando-as para interagir com o meio. Seguindo o pensamento de Calleja, internalizar o pertencimento ao ambiente natural e a preservação da natureza aos educandos, cabe aos educadores ter criatividade, ludicidade e afeto nas atividades de Educação Ambiental, na qual envolvam os alunos menores, pois a brincadeira é fundamental nas fases do desenvolvimento infantil.

Salientar no Projeto Político Pedagógico da instituição, o enredamento dos temas transversais, este que abrange a Educação Ambiental, no qual não faz parte das regulações tradicionais, no tocante deve ser trabalhado com ênfase e por todos

que integram o currículo, este componente que é entendido como emergente e essencial em todo processo formativo de educação.

Porém cabe sublinhar que a educação não consegue resolver problemáticas de nível tão abrangente e social como a que envolve a E.A., por consequência é de extrema importância que tratemos deste componente desde os menores aprendizes da Educação Infantil, internalizando o sentimento de pertencer ao meio ambiente.

A provocação de entranhar a Educação Ambiental, como formação necessária na escola, faz parte da lógica do ensinar a pensar certo, pois a missão do docente vai além de ensinar apenas matérias, (FRIERE 2021), o educador pode intervir para um futuro com menos perdas ambientais e mais qualidade de vida no mundo.

Diante dessa circunstância, a formação de docentes deve afincar na construção da ciência necessária para o desenvolvimento de planos sustentáveis, e preocupados com o planeta e a intervenção do homem, refletindo de forma crítica sobre a sua prática pedagógica enquanto dimensão social da formação do ser humano (FREIRE, 2021).

1.4. Importância da ludicidade no desenvolvimento infantil influenciado por Freinet.

A Educação Infantil como participante da educação básica tem seus eixos estruturantes nas Interações e Brincadeira, assegurado nos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se). Aqui cabe se destacar a Importância do brincar segundo a BNCC.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (BRASIL, 2018, n.p.).

Em latim *ludus* em português lúdico que significa brincar. A educação infantil contempla a primeira infância, onde brincar é o natural dessa fase da vida, portanto primordial de ser planejado com intencionalidade significativa para o ensino e aprendizagem, em harmonia. Com (FREINET 1973) o espaço escolar deve ser

acolhedor e alegre, de interação e apreciação com o conhecimento que o aluno já possui, argumentando que nada deve ser obrigado a fazer, como nos eixos de sua proposta pedagógica, as “Invariantes Pedagógicas”, onde a aprendizagem acontece de forma espontânea, lúdica, aprender através da vivência, experimentação, da mesma maneira o tema transversal educação ambiental, no qual o educador não verá os resultados a curto prazo, pois o propósito da Educação Ambiental é sensibilizar a geração de sujeitos futuros, contudo o professor de Educação Infantil tem por missão em sua práxis desafiar os aprendizes a E.A., com atividades que desperte o interesse do aluno, neste caso a criança pequena.

A escola deve ser um espaço propositalmente cativante e facilitador da imaginação e criatividade, através do lúdico. Sobre esse tema é possível perceber que o brincar está presente em todas as dimensões da vida humana, assim é uma necessidade da criança, desligando a ideia de educação bancária e promovendo o convívio com o que lhe proporciona felicidade, (SANTOS 1999)

De acordo com o Referencial Curricular de Educação Infantil dispõe o termo

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (BRASIL, 1988, p. 23).

Importante ressaltar (FREINET 1973), o espaço escolar deve ser lúdico e de escuta, com premissa de organizar passeios, exposições das obras, brincadeiras e brinquedos facilitadores da imaginação, criação e integração do grupo, com desejo de aprimorar o conhecimento, mas não deve deixar de ser um local com respeito e ordem durante as atividades.

2. METODOLOGIA

Com a pesquisa de natureza aplicada e qualitativa, a escolha por esse estudo foi investigar e fomentar como acontece a educação ambiental na educação infantil, deste tema específico, urgente e com interesses, regionais, sociais e globais.

A pesquisa é de caráter exploratório, com o uso de questionário aberto, entrevista semiestruturada (Apêndice A), observação participativa e imagens previamente autorizadas com termo de consentimento dos pais e responsáveis (Apêndice B).

Com foco na entrevista em um grupo de nove docentes, todas mulheres na faixa etária de 30 a 50 anos de idade, graduadas em Pedagogia e Pós graduadas na área da educação, lecionando no ano de 2022. O projeto de Educação Ambiental da escola denomina-se "Desmistificando o cuidar da natureza através do sentir, brincar e fazer". Este projeto traz, portanto, a temática educação ambiental na educação infantil, o estudo de caso realizado em uma escola municipal de educação infantil, de Guaporé na serra do Rio Grande do Sul. Esta escola atende 178 crianças de 0 a 5 anos, em turno integral, crianças em sua maioria filhos de trabalhadores da indústria local. Guaporé é polo em fabricação de joias folheadas a ouro e prata, ponderando ainda mais cuidado com o meio ambiente de nossa cidade, o que potencializa a Educação Ambiental nos educandários, envolvendo diretamente os educandos e educadores. Fazendo-se uso da ética em pesquisa, cada entrevistado forneceu um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (Apêndice C), informado a garantia da preservação e privacidade das entrevistadas, onde refletirá diretamente no grupo de pessoas envolvidas e a etnografia entendendo a cultura deste grupo e sua forma de expressar a educação ambiental com os pequenos aprendizes.

Com o uso do diário de campo, foram feitas todas as anotações descritivas, coletas de dados, apropriação dos documentos da escola, observações e descrições de atividades no tema transversal, organizado com as informações factuais, no tempo de cinco meses, onde trabalhei como monitora de educação e realizei o estágio obrigatório de E.I. A pesquisa qualitativa invade experiências reais dos sujeitos envolvidos, dessa forma a análise utilizada será de temática que está validado ao determinado assunto.

Ainda, com ética e respeito aos sujeitos da pesquisa, conhecer de forma significativa o conteúdo da investigação e conseguir tecer um propósito do tema aqui estudado, fundamentado em pensadores da área da Educação e da E.A., com entrevistas, imagens, artigos, revistas eletrônicas e subordinado as legislações referentes.

A motivação para tal pesquisa é saber como perpetuar a Educação Ambiental nos aprendizes desde o começo da caminhada escolar, para que cresçam e se fortaleçam como cidadãos para viver numa sociedade saudável, internalizando a educação ambiental como um tema emergente e preciso. O questionário foi entregue impresso, acordado um período de vinte dias. Após este período nove pessoas responderam de doze convidadas, o anexo conta com quatro perguntas objetivas e oito discursivas, na sequência os dados coletados foram agrupados em construções de quadros para posterior análise.

Desse modo serão apresentados os resultados da realização do questionário em pesquisa e as análises dos dados obtidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este capítulo consta os resultados do questionário realizado junto a instituição de educação infantil no qual aconteceu a pesquisa exploratória e qualitativa, com intenção de revelar que é possível trabalhar a E.A. já nos primeiros anos da E.I.

3.1.1 – COMPREENSÃO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Devido ao tempo que passamos de degradação com o meio ambiente se faz necessário aplicar a Educação Ambiental de forma expressiva em todas as etapas da vida escolar, integrar de forma a constituir cidadãos para uma sociedade saudável, assim como já afirmam Figueiredo; Guerra; Spazziani; Vasconcellos (2009), a Constituição de 1988, discute que:

Ao incorporar demandas das sociedades contemporâneas atuais, especialmente no que se refere às áreas de conflitos relacionadas ao uso dos recursos naturais e a certos aspectos do desenvolvimento urbano, dedica o artigo 225, do capítulo VI, para a tutela do meio ambiente pelo governo brasileiro. (p.35).

O documento reafirma que a preocupação é válida, quando o assunto é meio ambiente para uma geração futura, onde quem hoje faz parte do planeta Terra deve se sentir pertencente e vigilante quanto à sustentabilidade, preservação e conservação. Diz a Carta Magna brasileira: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (BRASIL, 1988). De acordo com a reflexão de Figueiredo *et al.* (2009), o documento:

[...] além de consagrar a conservação do meio ambiente, anteriormente protegido somente no âmbito infraconstitucional, destaca a necessidade da União, estados, municípios e Distrito Federal “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (idem, § 1º, VI), principalmente junto às administrações públicas. Assim, responde aos preceitos das conferências e protocolos mundiais e aos movimentos iniciais do MEC e da SEMA. (p.35).

Sobre a compreensão de Educação Ambiental, as respostas dos entrevistados são apresentadas no quadro 1.

Quadro 1: Compreensão sobre Educação Ambiental.

PROFESSOR	RESPOSTA
P (1)	Ações educativas que visem conscientizar as crianças do seu papel na preservação do meio ambiente.
P (2)	Tudo o que conscientiza a preservação da natureza e o uso de seus elementos.
P (3)	Buscar através de pequenas atitudes o respeito ao meio ambiente.
P (4)	Compreende processos que constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades e atitudes para conservação e uso comum, preservando seres vivos.
P (5)	Relação a todos processos que envolvem a ação do ser humano perante o meio. Ação essa que deve contribuir para a preservação dos seres vivos e o meio no qual está inserido.
P (6)	Todo cuidado para com o nosso meio, através de ações do nosso dia a dia.
P (7)	Processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidade, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à saúde, qualidade de vida e sua sustentabilidade.
P (8)	Conceitos sobre meio ambiente, preservação e sustentabilidade.
P (9)	Promover a compreensão de atitudes e valores significativos em relação ao meio ambiente, visando promover e desenvolver desde muito pequenos a consciência ambiental.

Fonte: produzido pela autora, 2022.

Como se observa nas respostas acima, em sua maioria, compreende que a Educação Ambiental está relacionada à preservação e ao respeito ao meio ambiente. Destaca-se a resposta de P7 por ter se aproximado mais das diretrizes da Constituição Federal, disse a docente, que são:

“Processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à saúde, qualidade de vida e sua sustentabilidade” (P7)

Assim sendo, as entrevistadas, utilizam o verbo conscientizar no sentido de sensibilizar. É salutar que estejamos sensíveis e posteriormente conscientizados.

3.1.2 – OBSTÁCULOS DE TRABALHAR E. A. NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Desafiar e instigar o trabalho significativo da educação ambiental na educação infantil, inclui passar pelas adversidades e trabalhar para que o tema transversal de educação ambiental seja de fato incluído no currículo da educação infantil, para que no futuro possamos ter adultos conscientes com a preservação e pertencimento ao meio ambiente, bem como em seus aspectos social, ético, econômico, político, tecnológico e cultural, que devem capacitar ao pleno exercício da cidadania, (SANTINELO 2016). No quadro 2 apresenta-se as respostas das entrevistadas ao questionamento.

Quadro 2: Obstáculos de trabalhar E.A. na educação infantil.

PROFESSOR ()	RESPOSTA
P (1)	As crianças são muito receptivas, compreendem e sempre estão dispostas em conversar e comentar ações praticadas em casa e na escola.
P (2)	Facilidade, pois compreendem que cuidar e preservar o meio ambiente faz bem para todos.
P (3)	É muito tranquilo, o contato direto com a natureza (experiência) desperta nas crianças uma melhor percepção sobre o meio ambiente e conseqüentemente, facilita a compreensão da degradação ambiental.
P (4)	Acredito que procuro orientar para os cuidados simples do nosso dia a dia (desligar a luz, fechar a torneira...) cuidado com os brinquedos e com o próximo.

P (5)	Acredito que com os pequenos, seja mais fácil trabalhar, pois vão aprendendo com o exemplo dos adultos. Demonstrando atitudes de preservação e cuidado com o meio.
P (6)	Temos que aprender, estudar para poder construir propostas, nosso maior desafio é nos reeducar.
P (7)	Facilidade, pois despertamos esse cuidado através de pequenas atitudes diárias (não desperdiçar água, desligar a luz, entre outros).
P (8)	Não há dificuldades, esse ano o trabalho é voltado inteiramente a isto e como temos terra no interior, posso pegar elementos da natureza para realizar as atividades, com esponjas ecológicas, terra, galhos secos, cipós etc.
P (9)	Não há dificuldades, tem vários recursos, além das crianças demonstrarem grande interesse neste e demais assuntos abordados.

Fonte: produzido pela autora, 2022.

A partir das respostas há a percepção de que acontecem os movimentos de trabalhar a E.A. com facilidade nesta escola, pois são ações simples do cotidiano, e as crianças são receptivas, pois o assunto abordado faz parte de sua realidade, contudo a E.A. vai além das práticas diárias, devendo ser projeto de vida, formação do sujeito consciente, não permanecendo apenas em projetos escolares, assim como FREIRE (2021) nos diz que:

Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, em que a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a decência e com a serenidade (p. 13).

Nesse aspecto, o autor lembra a seu leitor que o ato de ensinar também é um ato de aprender.

3.1.3 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL, QUAIS EFEITOS DE SE TRABALHAR

Formar cidadãos sensibilizados com a preservação do meio no qual pertence, como (DICKMANN E CARNEIRO 2021), escrevem na Educação Ambiental Freiriana.

É importante lembrar que, no pensamento de Paulo Freire, toda ação humana tende à práxis, ou seja, a consciência de mundo é para transformá-lo e, transformando-o, humanizá-lo. A realidade, assim como o ser humano, é também inacabada, mas somente nos seres humanos esse inacabamento tornou-se consciente – sendo aí que se encontra a raiz da possibilidade da educação (p,14).

Trabalhar o processo de sensibilização é sair da aceitação e formular a consciência crítica, para assim interpretar as causas e efeitos das ações do ser humano no mundo. As respostas dos entrevistados são apresentadas no quadro 3.

Quadro 3: Educação ambiental, quais efeitos de se trabalhar.

PROFESSOR ()	RESPOSTA
P (1)	Faz com que as crianças entendem desde pequenos que devem cuidar do meio ambiente, preservando. Falamos para eles que os cuidados devem começar em casa, com pequenas tarefas como: escovar os dentes com a torneira fechada, não desperdiçar água. Formando valores para que entendam a sustentabilidade e os problemas que a falta de conscientização causa.
P (2)	É de grande importância, pois as crianças estão em constantes aprendizados e desta forma desde pequenos conseguimos fomentar através de vivências e formas de aprendizados desde o brincar e a prática dentro e fora da escola.
P (3)	Muito positivo, este ano estamos desenvolvendo o Projeto “Desmistificar o cuidar da natureza, através do: sentir, brincar e do fazer”.
P (4)	A melhor forma de orientar na E.A., é nos tornando exemplo para ela, através de nossas atitudes e gestos.

P (5)	De suma importância, pois é através das práticas diárias que ela acontece.
P (6)	Um espaço mais cuidado e pensado para melhorar sempre. As crianças levam para casa suas práticas ampliando cuidados com o meio ambiente.
P (7)	Acredito que devemos despertar esse cuidado com o meio ambiente desde pequenos, trabalhando pequenas atitudes, essas que irão refletir no futuro.
P (8)	É muito importante, pois é desde cedo que eles aprendem e já colocam em prática.
P (9)	Acredito que o que experienciamos na E.A., de forma significativa, levamos para a vida, colocando em prática o que foi internalizado.

Fonte: produzido pela autora, 2022.

As respostas apresentadas acima, demonstram que os efeitos são a longo prazo, pois neste questionário falamos de crianças pequenas, que estão no começo de suas experimentações, se ligadas as práticas diárias fomentam sucesso futuro na conscientização e práxis.

Faz com que as crianças entendem desde pequenos que devem cuidar do meio ambiente, preservando. Falamos para eles que os cuidados devem começar em casa, com pequenas tarefas como: escovar os dentes com a torneira fechada, não desperdiçar água. Formando valores para que entendam a sustentabilidade e os problemas que a falta de conscientização causa. (P1)

É desde pequenas que as crianças podem contribuir para com o meio ambiente, para o ambiente em que vivem. O exemplo dos professores e dos adultos com as quais interagem, é essencial para as práticas ambientais sustentáveis.

3.1.4- REAÇÃO DAS CRIANÇAS RELACIONADAS A E.A.

As crianças pequenas estão no começo de suas relações com o mundo, natureza e sociedade, o espaço escolar se torna natural para tais relações pois na

escola que acontecem as trocas de conhecimentos. As respostas dos entrevistados são apresentadas no quadro 4.

Quadro 4: Reação das crianças relacionadas a E.A.

PROFESSOR ()	RESPOSTA
P (1)	Elas gostam muito da proposta, pois contam como é na sua casa em relação aos cuidados com o meio ambiente.
P (2)	Demonstram muito entusiasmo e conhecimento, pois através de suas vivências consolidam -se aprendizagens.
P (3)	Fantástica, gostam de participar estamos fazendo coleta de tampinhas, pilhas e embalagens de medicamentos.
P (4)	Observa-se que muitas crianças atendem e cobram aos pequenos cuidados para com o espaço em que estamos procurando em deixá-lo sempre melhor.
P (5)	Precisamos desde pequeno mostrar valores e os cuidados que devemos ter com os Seres Vivos e o mundo.
P (6)	Sempre muito bem receptivas e ativas nas propostas.
P (7)	Notamos que é um tema bem aceito pelas crianças pois são coisas concretas do dia a dia.
P (8)	Gostam muito, principalmente na questão e mexer com a terra e outros elementos da natureza.
P (9)	Receptivas, colaborativas e interessadas.

Fonte: produzido pela autora,2022.

Refletindo a partir das respostas das professoras, os alunos estariam sempre em contato com a natureza, a fim de construir e criar suas próprias intervenções, podendo assimilar com êxito a E.A. e sendo multiplicadores. A vantagem da E.A. no espaço escolar, é de envolver toda comunidade, criando um conjunto de ações

sustentáveis. Conforme o documento Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), esse mundo infantil:

se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões. Como integrantes de grupos socioculturais singulares, vivenciam experiências e interagem num contexto de conceitos, valores, ideias, objetos e representações sobre os mais diversos temas a que têm acesso na vida cotidiana, construindo um conjunto de conhecimentos sobre o mundo que as cerca. (BRASIL, 1998, v.3, p.163).

Somos constituídos de natureza, é dever e todos cuidar, começando desde a menor idade. Sobre essas ações é pertinente socializar algumas imagens que a escola disponibilizou, corroborando para evidenciar suas atividades com elementos da natureza. Na imagem 3, atividades de E.A. com intuito de experienciar a natureza na companhia de vivências simples e diárias através do lúdico, tendo criatividade e imaginação, desperta o sentimento de pertencimento, tal como a produção do vidro mágico feito com um vidro reutilizado, galhinhos, água e folhas, assim como sentir a terra e apreciar a natureza brotar com o plantio de uma muda feito com recursos disponíveis no próprio meio onde a criança está inserida, cria conexões sustentáveis, reais e socializadoras.

Imagem 2: Atividades de EA na escola.



Fonte: Arquivo da Escola, 2022.

3.1.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Como parte da educação básica, a educação infantil deve respeitar e seguir a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). A educação ambiental estabelecida pelos campos de experiência, não é única, considerada transdisciplinar e um tema transversal, onde pode ser sugerido dentro de todo planejamento e trabalhado cotidianamente com cenário lúdico, criativo e social, dentro dos cinco campos de experiência. A educação infantil trabalhada de forma globalizada, vinculando os assuntos de vários componentes curriculares favorecendo ao aprendizado integral com problemáticas concretas e de realidade local.

As respostas dos entrevistados são apresentadas no quadro 5.

Quadro 5: Educação ambiental como tema transversal na educação infantil.

PROFESSOR ()	RESPOSTA
P (1)	Importante, pois assim podemos preparar as crianças para que se tornem cidadãos conscientes, formando valores e atitudes para sustentabilidade.
P (2)	Os temas transversais têm como objetivo principal o diálogo, a interação de saberes, possibilitando significados construindo na realidade dos alunos, em suas percepções e em suas construções diárias.
P (3)	Bem interessante, deve ser trabalhada desde a educação infantil. A conscientização quanto a essa preservação deve iniciar cedo, pois é muito fácil fazer as crianças entenderem a importância da natureza e quando esse ensinamento inicia logo, elas com certeza, vão crescer com essa ideia formada.
P (4)	Importante, por ser um tema que se vivência diariamente através de ações e cuidados.
P (5)	Esse tema se entrelaça com os demais, sendo importante estar no currículo.

P (6)	Porque E.A. permeia nossa educação complexa desde a informação e nos processos na construção e apropriação de conhecimentos.
P (7)	Acredito ser relevante estar como tema transversal, cabe a nós (educadores) tornar isso rotina.
P (8)	A E.A., terá mais significado se for um tema transversal em todas as etapas de ensino.
P (9)	Não respondeu.

Fonte: produzido pela autora,2022.

Testemunhando as respostas acima, não pode ser apreciada como adequada apenas a resposta P (9), na qual a docente não respondeu, as demais concernem com o tema transversal de Educação Ambiental, pois segue a premissa de aprender sobre a vida real, social e comunitária de cada educando, integrado em todo o currículo de forma não fragmentada, esclarecendo a importância da E.A. e todas as etapas escolares. Na imagem 4, a escola em uma atividade interdisciplinar, a interação com os pais e a comunidade. A escola trabalhando o meio ambiente com o lúdico (história, potes reaproveitados, criação com barro, teatro), vivenciar ações importantes com ludicidade é aprendizagem significativa.

IMAGEM 3- Interação



Fonte: Arquivo da Escola,2022

3.1.6- ATIVIDADES QUE CONSIDERAM DE E.A. NA ESCOLA.

Com o ato de cuidar e o de educar conectados, prospera trabalhar e dialogar sobre a E.A. com as famílias, onde todos aprendem juntos, pois logra ativar em suas comunidades projetos eficazes para a contribuição da responsabilidade com o meio ambiente.

Em a Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil assegura que:

as últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.(BRASIL, 2018, s/p).

Dickmann e Carneiro (2021) compõe, fundamentado em Freire a partir da Educação Ambiental Libertadora o mundo é um espaço privilegiado nas relações humanas e considera as questões sociais, culturais, econômicas e políticas entre outras, seguindo este pensamento, o homem é capaz de transformar o mundo. As respostas dos entrevistados são apresentadas no quadro 6.

Quadro 6: Atividades que consideram de E.A. na educação escolar

PROFESSOR ()	RESPOSTA
P (1)	Alimentação: cuidar com o desperdício de comida, separar o lixo orgânico. Tempo: mudanças que o tempo faz durante o dia. Ação social: recolher tampinhas.
P (2)	Cuidar o plantio de pequenas mudinhas, a responsabilidade de não jogar lixo no chão, cuidar de nossa sala.

P (3)	Filme, cuidado coma água e a natureza.
P (4)	Falar sobre a importância da água, economizar o mesmo no momento do lavar as mãos, escovar os dentes. Campanha junto com as famílias, recolher tampinhas, cartelas de remédios, pilhas, reaproveitar materiais (caixas, potes, isopor...) Caminhadas, observar o meio (lixo, árvores...).
P (5)	Cuidados simples de ordem e limpeza do espaço; Separação do lixo corretamente; Cuidados com todos os seres vivos.
P (6)	Manter espaços organizados, respeitar volumes de sons, separar resíduos, alimentar-se adequadamente.
P (7)	Não utilizar E.V.A. (Etil Vinil Aceto); Utilizar papelão e materiais alternativos.
P (8)	Recolhimento de tampinhas; Pintura com tinta natural; Brincadeiras com elementos da natureza, Confecções de bichinhos com elementos da natureza.
P (9)	Economizar água, luz etc.

Fonte: produzido pela autora,2022.

Ao analisar as respostas das professoras, percebe-se que existe dentro da educação infantil a educação ambiental, as professoras com ações atentas em despertar na comunidade escolar o vínculo com o meio ambiente sustentável e a mudança comportamental, com os projetos citados, nas respostas, P (1) Ação social: recolher tampinhas e P (4) Campanha junto com as famílias, recolher tampinhas, cartelas de remédios, pilhas, reaproveitar materiais (caixas, potes, isopor...), com práticas cotidianas. Na Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, a questão ambiental aparece nos objetivos gerais do RCNEI, os quais ressaltam que a criança precisa: “Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação” (BRASIL, 1998, vol. 1, p.63).

Com intuito de focar ações de precaução com o meio ambiente, pode se utilizar como base o uso do sistema 5 R, uma política no qual pretende reduzir a geração de resíduos no nosso planeta. Vale a pena ressaltar os 5Rs. Estes são:

REPENSAR: é o início da mudança com relação ao meio ambiente, repensar nos próprios hábitos, práticas, descartes, consumo;

RECUSAR: ter criticidade ao consumo exagerado e não necessário, também ter preferência a empresas que produzem com preocupações ao meio ambiente;

REDUZIR: ponderar o que realmente preciso, saber economizar principalmente os recursos naturais;

REUTILIZAR: saber usar objetos que seriam descartados;

RECICLAR: reaproveitar o mesmo produto como matéria prima para a fabricação de outros objetos. (BRASIL ESCOLA)

Dentre este sistema dos 5R, aventa-se atividades iniciais com os educadores, pois requer ao educador REPENSAR, como docente participante de um planeta que necessita deste saudável para sobreviver; RECUSAR, saber os materiais que agredem o meio ambiente; REDUZIR, ponderar o consumo de forma consciente; REUTILIZAR, como a caixa de sucatas (potes, colheres, copinhos...) um brinquedo que aguça a imaginação; RECICLAR raciocinar quanto aos trabalhos feitos, será que está sendo reciclado ou agregado mais materiais e assim transformando em um material mais difícil de reciclar.

Diante das inúmeras ações e projetos para conter a degradação e o consumo exacerbado sem critérios, o ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil, conta com 17 objetivos, dentre estes o Objetivo 4, denominado Educação de Qualidade, visa “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”, (NAÇÕES UNIDAS BRASIL). O objetivo 4.7 apresenta-se da seguinte forma:

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável (NAÇÕES UNIDAS BRASIL).

Observa-se que as respostas das professoras estão de acordo com o objetivo acima transcrito.

3.1.7- ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO NA ESCOLA.

Conscientizar e sensibilizar é o desafio da E.A. na educação infantil. Torna-se ainda mais complexo, pois interiorizar nas crianças pequenas o projeto de uma vida sustentável tem a provocação de envolver também suas famílias, no entanto uma ação a ser desenvolvida com emergência, empatia e responsabilidade, pois o ser humano é parte da natureza inconcluso e inacabado está sempre fazendo o exercício de aprender diante de qualquer situação. As respostas dos entrevistados são apresentadas no quadro 7.

Quadro 7: Com a degradação do planeta, como você avalia as atividades de conscientização/sensibilização dentro da escola.

PROFESSOR ()	RESPOSTA
P (1)	Deveria ser um tema mais discutido por todos, pois quando falamos no assunto em sala, percebemos que as crianças têm um exemplo negativo que convivem em casa com relação a preservação.
P (2)	Procuramos trabalhar, conversar muito com nossas crianças, para que quando estão em suas casas, através do conversar com seus familiares, contém o que aprenderam, assim se tornando uma corrente de informações.
P (3)	Desenvolvemos nossas atividades de forma lúdica e interdisciplinar priorizando todos os direitos de aprendizagem, conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se.
P (4)	Acredito ser muito importante fazer uma avaliação o quanto nosso papel é importante para com essas crianças. Procurar sempre oferecer materiais que gerem menos poluição (papel, papelão).

P (5)	Processo que precisa ser ainda mais instigado e trabalhado. Mostrando a importância da ação dos seres vivos para com o planeta.
P (6)	Necessário diariamente buscar sensibilizar crianças, colegas sobre a prevenção e preservação de espaços da natureza.
P (7)	Acredito que se têm muito ainda a fazer.
P (8)	Pouca, tudo deveria ser vivenciado mais na realidade.
P (9)	Extremamente válido.

Fonte: produzido pela autora, 2022.

Perante os relatos aqui prestados, pode-se fazer a percepção da necessidade de ser um tema difundido com exatidão dentro das escolas, aqui também relatado de se ter a conexão com as famílias, a busca por mais preparo, a vivência intrínseca nas realidades cotidianas, superando a ideia de ser humano e natureza divididos em partes. Freire (2003, p.19), alega que “o diálogo em torno da educação ambiental é mais do que uma questão científica, política ou epistemológica. É uma questão ético-antropológica de luta pela vida!”.

3.1.8- ESPAÇO PROPÍCIO NA ESCOLA PARA TRABALHAR A E.A.

A Educação Ambiental procedendo de um tema transdisciplinar e interdisciplinar, não tem um local específico a ser revelado, pois assume mudanças de valores, emoções, cultura e étnica, pois incita a consciência, percepção e relação do ser humano com o meio ambiente, no entanto as atividades práticas carecem de local para as atividades de experimentação, precisando que os fomentadores de recursos para educação infantil tenham este olhar voltado para o despertar da E.A. dentro dos espaços escolares (TIRIBA, 2018) revela os espaços escolares devem perpassar os muros da escola,

É fundamental investir no propósito de desemparedar e conquistar os espaços que estão para além dos muros escolares, pois não apenas

as salas de aula, mas todos os lugares são propícios às aprendizagens: terreiros, jardins, plantações, criações, riachos, praias, dunas, descampados; tudo que está no entorno, o bairro, a cidade, seus acidentes geográficos, pontos históricos e pitorescos, as montanhas, o mar... Além de se constituírem como espaços de brincar livremente e relaxar, esses lugares podem também ser explorados como ambiente de ouvir histórias, desenhar e pintar, espaços de aprendizagem em que se trabalha uma diversidade de conhecimentos (p,31).

As respostas dos entrevistados são apresentadas no quadro 8.

Quadro 8: Existe um espaço propício na escola para trabalhar a E.A.

PROFESSOR ()	RESPOSTA
P (1)	Sim, pois podem perceber no entorno da escola um pouco do meio ambiente.
P (2)	Em nossa escola, os espaços em contato com a natureza (me refiro a terra, plantas, é pequeno), são poucos, mas acredito que podemos tornar qualquer pequeno espaço em lugar apto e bom para nossos estudos e conclusões.
P (3)	Sim, como educadores, devemos contribuir para formação de uma geração consciente em relação ao seu papel como cidadão voltado para uma valorização ética, social, econômica e ambiental, além de pensar numa escola que promova esse aprendizado, afim de ensinar a importância de atitudes de preservação, para que as gerações futuras não sofram com a destruição ambiental.
P (4)	Já se procura criar vários espaços, mas ainda se precisa avançar e explorar este tema.
P (5)	Sim, não precisa ser físico, mas espaço esse que coloca os cuidados e preservação em prática diariamente.
P (6)	Com certeza, a criança leva para sua casa propostas de cuidados, preservação e como poder reaproveitar diferentes resíduos.
P (7)	Sim, pois podemos trabalhar em pequenas atitudes diárias.

P (8)	Sim, seria bom ter, só temos a sala de aula.
P (9)	Não, em todos os lugares.

Fonte: produzido pela autora, 2022.

A resposta P (9) afirma “não, em todos os lugares”, baseado no que se declara por educação, todo espaço é de aprendizagem se o docente tiver uma intenção para a prática educativa. Esclarecendo no que diz a respeito dos espaços propícios para a aprendizagem, (TIRIBA 2018, p.31) conclui, “Tudo é potencialmente território educativo e, portanto, sujeito a acolher a intencionalidade pedagógica”. Sobre as respostas das professoras, P (1) “Sim, pois podem perceber no entorno da escola um pouco do meio ambiente”, o desemparedamento da infância relata

(...)faz-se também necessário ampliar a concepção de que aprendizado só ocorre dentro dos espaços escolares, especialmente as salas de aula, e valorizar todo e qualquer espaço da escola, interno ou ao ar livre, assim como os espaços extramuros (TIRIBA 2018, p.31).

Ainda no desenvolver da E.A. aliado ao desemparedar da infância, TIRIBA (2018), reflete como envolver as crianças na natureza se a escola tem pouco a oferecer, validando o que a professora P (2) respondeu, “Em nossa escola, os espaços em contato com a natureza (me refiro a terra, plantas, é pequeno), são poucos, mas acredito que podemos tornar qualquer pequeno espaço em lugar apto e bom para nossos estudos e conclusões”. Na imagem 5 as crianças recolhem elementos da natureza no entorno da escola, a intencionalidade aparece na classificação dos elementos, evidenciando que dá pra ser usados vários recursos naturais, trabalhando a E.A. e a matemática de forma interdisciplinar e criativa.

Imagem 4 - Desemparedamento da escola infantil.



Fonte: Escola, 2022.

3.1.9- PREMISSA DE IDEIA DE SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Avançando na temática que a Educação Ambiental deve começar na Educação Infantil, de forma lúdica, prazerosa e criativa, para que assim cresçam cidadãos pertencentes ao meio ambiente, valorizando o seu meio, propiciando práticas e valores, desse modo se faz necessário provocar os pequenos aprendizes em sua formação, tomando um direcionamento mais incisivo nas práxis. Conduzir atividades que permeiam a educação ambiental exige que o docente contemple além de sensibilizar, para efetivar nos seus aprendizes a Educação Ambiental experimentando atividades lúdicas e pertinentes. Quanto a esse questionamento, as respostas dos entrevistados são apresentadas no quadro 9.

Quadro 9: Importância de desenvolver uma vida sustentável e pertencente ao meio ambiente na educação infantil.

PROFESSOR ()	RESPOSTA
P (1)	É importante trabalhar a E.A. com os pequenos, pois são curiosos, gostam de aprender, são instigados a fazer o melhor para a sua vida e para o meio em que vivem.
P (2)	Muito bom, pois procuramos aqui na escola, reutilizar tudo o que é possível, desta forma o lixo se transforma muitas vezes em luxo (trabalhos, brinquedos, em atividades ricas de conhecimentos).
P (3)	Importantíssimo, por dar relevância a socialização, o respeito ao próximo e os recursos da natureza desenvolvendo aprendizagem.
P (4)	Muito importante, para que ela de maneira lúdica, já consiga criar responsabilidade, bons hábitos a fim de preservar a natureza e o seu meio.
P (5)	Precisa ser estudado e sustentado nos dias de hoje.
P (6)	Penso que é necessário educar educadores, na educação infantil, é uma fase de construções, estão aprendendo, criando hábitos, se apropriando do viver.
P (7)	Acredito que é sim o momento certo, porém nós como educadoras precisamos primeiro ser o exemplo.
P (8)	Ótimo, é nesta fase que vão criando suas atitudes para a vida e cobrando dos pais em casa.
P (9)	Importante em todas as etapas de ensino.

Fonte: produzido pela autora, 2022.

A percepção seguindo as respostas das docentes compreendem *a priori* que seja pertinente inserir fortemente a E.A no currículo de educação infantil, com entusiasmo, pois todas demonstraram ser de grande valia como nas respostas, “é importante trabalhar a E.A. com os pequenos, pois são curiosos, gostam de aprender,

são instigados a fazer o melhor para a sua vida e para o meio em que vivem” P (1). Essa curiosidade deve ser incentivada nas crianças, para que elas não percam na idade mais avançada.

Também importante citar o papel dos educadores nessa fase do aprendizado como a professora P (6) indaga, “Penso que é necessário educar educadores, na educação infantil, é uma fase de construções, estão aprendendo, criando hábitos, se apropriando do viver”. A professora lembra bem a formação de professores inicial e durante o período de trabalho, de modo continuado. Aperfeiçoar e aprender é fundamental para manter os docentes atualizados. Nos dias atuais há vários modos de se atualizar, não somente presencial, mas também on line, em diferentes instituições educacionais.

A criança se estimulada hoje a se sensibilizar quanto as ações de preservação e de sustentabilidade, como consequência terá comportamentos e atitudes melhores com o meio em que vive, assim farão parte de uma sociedade mais justa e responsável dos seus comportamentos. Nesse contexto, segundo (REIGOTA 1998), a Educação Ambiental aponta para propostas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos educandos. Nada mais importante que iniciar um trabalho de sensibilização ambiental na Educação Infantil, por meio de sua inserção no currículo.

4. CONCLUSÃO

No findar desta pesquisa de caráter exploratório, pode-se identificar que a Educação Ambiental tem potencial de ser ativada desde a educação infantil com o lúdico, por meio de histórias, brincadeiras e práticas diárias e criativas, se tiver no docente e comunidade escolar a intenção de despertar nas menores crianças o zelo pelo meio ambiente, pois é compreendido que a criança expande seu conhecimento na relação entre sujeitos e objetos evoluindo ao longo da vida.

Por meio de questionário com os docentes, observação do grupo de crianças da educação infantil e referências bibliográficas o estudo com objetivo de “compreender o modo como se dá a educação ambiental na educação infantil com crianças de idade creche (0 a 3 anos) e pré-escola (idade obrigatória 4 anos)”. constatou que a EMEI, onde foi desenvolvida a pesquisa, o tema está presente, foi possível analisar que a escola e os docentes conseguem abstrair as dificuldades, como não ter um espaço com a natureza privilegiada, contudo desafiaram os aprendizes com atividade diversas e criativas, com práticas sustentáveis como, reutilizar o papelão no lugar do E.V.A, fazer pinturas com tintas naturais, explorar o meio ambiente com caminhadas, sensibilizar no momento de usar a água, luz e se alimentar, para que não haja desperdício. Esses movimentos foram além dos alunos e atingiram a comunidade escolar com as campanhas sociais, com o recolhimento de tampinhas, pilhas e cartelas de remédio.

Tendo a lucidez de que esta questão não se inicia e nem se esgota aqui, portanto sendo um dispositivo pedagógico na iminência de trabalhar o tema transversal E. A. de forma eficaz, dentro do currículo da educação infantil os objetivos da pesquisa foram obtidos.

Pode-se apurar que a escola com uma gestão eficaz, professores engajados e atentos aos problemas contemporâneos como a degradação do meio ambiente e interessados em inserir metodologias ativas e lúdica são capazes de impulsionar e desenvolver com maior eficácia tais habilidades do currículo, demonstrando o desenvolvimento cognitivo, social e biológico da criança ao trabalhar a E.A. já no início da E.I., que além de emergente é capaz de impulsionar uma sensibilização ambiental mais agradável e dinâmica para a consolidação de seu conhecimento e de seu amadurecimento como ser humano.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, M. L. **O papel dos cursos de letras na formação dos professores de línguas: ontem, hoje e sempre.** In: SILVA, Kleber Aparecido da. (Org.). *Ensinar e aprender línguas na Contemporaneidade: linhas e entrelinhas.* Campinas: Pontes Editores, 2010. p. 235-255.

ARIÉS, P. **História social da criança e da família.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

BRAGA A. F., CORGOZINHO S. M. B., FONSECA R. A., ZUQUIM A. F. Educação Ambiental e Cidadania. **Revista Educação Ambiental em Ação**, nº41. 2012. Disponível em: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1317>. Acesso em: 28 jun. 2022.

BRASIL Escola. Canal do Educador. **Educação ambiental e os 5 Rs.** Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/educacao-ambiental-os-5-rs.htm>. Acesso em 15 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf Acesso em: 13 jul. 2022.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf Acesso em: 23 jul. 2022.

CALLEJA R. M. J. Os professores deste século: Algumas reflexões. **Revista Institucional Universidad Tecnológica del Chocó: Investigación, Biodiversidad y Desarrollo.** 27 (1), 109 -117. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2705047>. Acesso em: 10 jul. 2022.

DICKMANN I., CARNEIRO M. M. S. **Educação Ambiental Freiriana.** Chapecó-SC: Livrologia, 2021.

FIGUEIREDO, A. B. João, GUERRA, S. F. A., SPAZZIANI, L. M., VASCONCELLOS, R. S. H. **ESPAÇOS EDUCATIVOS IMPULSIONADORES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.** Cad. Cedes, Campinas, vol. 29, n. 77, p. 29-47, jan./abr.2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/J8TgZnWz67W6fBsYws4Rk8L/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 02 dez. 2022.

FREINET, C. **Para uma escola do povo.** Lisboa: Presença, 1973.

FREIRE, A. M. A. O legado de Paulo Freire à Educação Ambiental. In: NOAL, F. O.; BARCELOS, V. H. de L. B. (Orgs.). **Educação ambiental e cidadania: cenários brasileiros**. 2. reimp. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2010. p. 11-21.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 70 Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

MORAES C. M. **Pensamento eco-sistêmico: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 25 jul. 2022.

OSTI A. **CONCEPÇÕES SOBRE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM SEGUNDO A PSICOGÊNESE PIAGETIANA**. Anhanguera Educacional S.A. Revista Educação vol. XII, n.13, 2009.

PENA-VEJA A. **O despertar ecológico: Edgar Morin e a ecologia complexa**. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=ICtFsF8jY_sC&oi=fnd&pg=PA9&dq=morin&ots=9YBrw8UZW0&sig=3i5R1BH9VfBxzZiMNicYHVDYsFA#v=onepage&q=morin&f=false. Acesso em: 22 jun. 2022.

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência da criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

REIGOTA, M. Desafios à educação ambiental escolar. In: JACOBI, P. et al. (org.). **Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências**. São Paulo: SMA, 1998. p.43-50.

TIRIBA L. **Desemparedamento da infância. A escola como lugar de encontro com a natureza**. Rio de Janeiro: Alana, Criança e Natureza, 2018.

APÊNDICE A – Questionário:

Entrevista com as professoras da Educação Infantil

Qual idade de seus alunos

Você trabalha com a educação ambiental nas atividades que desenvolve com as crianças?

Sim Não

1- O que você compreende com Educação Ambiental?

2- Como aborda a Educação Ambiental em sua turma?

Brincadeira, quais

Filmes, quais

desenhos, quais são mais representativos

música de que forma

Projeto da professora ou da escola

Artes, exemplifique

Outros

3- Com que frequência você aborda assuntos que considera ser relacionado com Educação Ambiental?

Cotidianamente

Semanalmente

Mensalmente

Quando surge oportunidade


Às vezes

Somente em projetos seus ou da escola

4- Você encontra alguma dificuldade ou facilidade em trabalhar a educação ambiental com crianças da educação infantil? Comente.

- 5- Sobre os cuidados que devemos ter com meio ambiente, principalmente o lugar onde vivemos, qual sua opinião sobre os efeitos de E.A. ser vivenciada na E. I.?
- 6- Qual a reação das crianças com relação ao ensino da Educação Ambiental?
- 7- Qual sua opinião sobre desenvolver atividades relacionadas a E.A. na E.I. Justifique
- 8- Qual a sua opinião sobre a E.A. ser um tema transversal? Explique
- 9- Dentro das atividades cotidianas que propõe aos alunos, cite algumas que trabalha a Educação Ambiental.
- 10- Na atualidade, com toda degradação do planeta, como você avalia as atividades de conscientização/sensibilização dentro da escola com a comunidade escolar?
- 11- Você acredita ter um espaço propício na escola para trabalhar a Educação Ambiental?
- 12- A Educação Infantil fazendo parte da primeira etapa da educação básica, tem por princípio instigar os alunos a desenvolver uma vida sustentável e pertencente ao meio ambiente, o que você educador pensa sobre o tema?
- 13- Você gostaria de expressar outros sentimentos sobre desenvolver atividade de ensino e aprendizagem com crianças da E.A.

APÊNDICE B: Termo de autorização para uso de imagens.

	Escola: E.M.E.I.		
	Endereço: XXX		
	Telefone: XXX		E-mail: XXX
	Cidade: Guaporé		CEP: XXX UF: RS
	Decreto de Criação:		Autorização de Funcionamento:
	Nº 2929 de 12/05/2009		

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PASSEIOS E USO DE IMAGEM

Eu, _____, portador(a) da Cédula de Identidade (RG) nº _____, inscrito(a) no CPF sob nº _____, residente na _____, n _____, Bairro _____, GUAPORÉ/RS, **AUTORIZO** o uso de imagem e a participar de passeios programados pela escola, o aluno _____, sendo que a imagem poderá ser veiculada no site da Prefeitura Municipal, bem como em outras mídias, com o fim específico de divulgar ações educativas da Rede Municipal de Ensino, enquanto este(a) estiver matriculado(a) neste educandário.

A presente autorização abrangendo o uso da imagem, é concedida a título gratuito, abrangendo inclusive a licença a terceiros, de forma direta ou indireta, bem como a inseri-la em matérias que colaborem para a divulgação das práticas pedagógicas.

Também autorizo o(a) aluno(a) a realizar os passeios programados pela escola dentro do município de Guaporé, sempre com aviso antecipado e com professores/monitores acompanhando.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo os usos acima descritos.

Guaporé, _____

Assinatura do Responsável: _____

APÊNDICE C: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARTICIPANTE

PESQUISA: Educação Ambiental começa na Educação Infantil.

COORDENAÇÃO: André Boccasius Siqueira

Prezado(a) Sr.(a)

Estamos desenvolvendo uma pesquisa Educação Ambiental começa na Educação Infantil, coordenado por André Boccasius Siqueira. Você está sendo convidado(a) a participar deste estudo. A seguir, esclarecemos e descrevemos as condições e objetivos do estudo:

NATUREZA DA PESQUISA: Esta é uma pesquisa que tem como finalidade investigar a Educação Ambiental na Educação Infantil. Este projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

PARTICIPANTES DA PESQUISA: Participarão desta pesquisa em torno de 12 pessoas, 10 docentes pedagogas, 01 coordenadora pedagógica e 01 diretora pedagoga, na cidade de Guaporé/RS , em uma escola municipal de educação infantil.

ENVOLVIMENTO NA PESQUISA: Ao participar deste estudo você responderá um questionário com veracidade no desenvolvimento das preposições na temática de Educação Ambiental, se tiver atividades que avalia estar contemplando o tema e quiser e tiver registros, pode ficar a vontade em compartilhar pelo contato de e-mail e ou whatsapp. Você tem a liberdade de se recusar a participar e tem a liberdade de desistir de participar em qualquer momento que decida. Sempre que você queira mais informações sobre este estudo, pode entrar em contato com o Prof. André Boccasius Siqueira, pelo fone (51) 995561663.

SOBRE O QUESTIONÁRIO/ENTREVISTA: Serão solicitadas algumas informações básicas/perguntas sobre o tema Educação Ambiental, o que este tema implica, atividades relacionadas ao tema.

RISCOS: Os procedimentos utilizados obedecem aos critérios da ética na pesquisa, conforme a Resolução 466/2012 e a Resolução 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde.

CONFIDENCIALIDADE: Todas as informações coletadas nesta investigação são estritamente confidenciais. Trataremos todas as informações sem que haja identificação de particularidades de cada entrevistado. Os resultados obtidos na pesquisa serão utilizados para alcançar os objetivos do trabalho expostos acima, incluindo a possível publicação na literatura científica especializada.

BENEFÍCIOS: Ao participar desta pesquisa, você não terá nenhum benefício direto; entretanto, esperamos que futuramente os resultados deste estudo sejam usados em benefício dos educandos, dos espaços escolares e bem como a formação de cidadãos pertencentes e cuidadores do meio ambiente.

PAGAMENTO: Você não terá nenhum tipo de despesa por participar deste estudo, bem como não receberá nenhum tipo de pagamento por sua participação. Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para que participe desta pesquisa. Para tanto, preencha os itens que se seguem:

CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____, entendi os objetivos desta pesquisa, bem como, a forma de participação. Eu li e compreendi este Termo de Consentimento, portanto e concordo em participar.
Local e data: _____

(Assinatura do participante)

Eu, _____, membro da equipe do projeto Educação Ambiental começa na Educação Infantil, obtive de forma apropriada e voluntária o consentimento Livre e Esclarecido do sujeito da pesquisa ou representante legal para a participação na pesquisa.

(Assinatura do membro da equipe que apresentar o TCLE ou o pesquisador responsável)